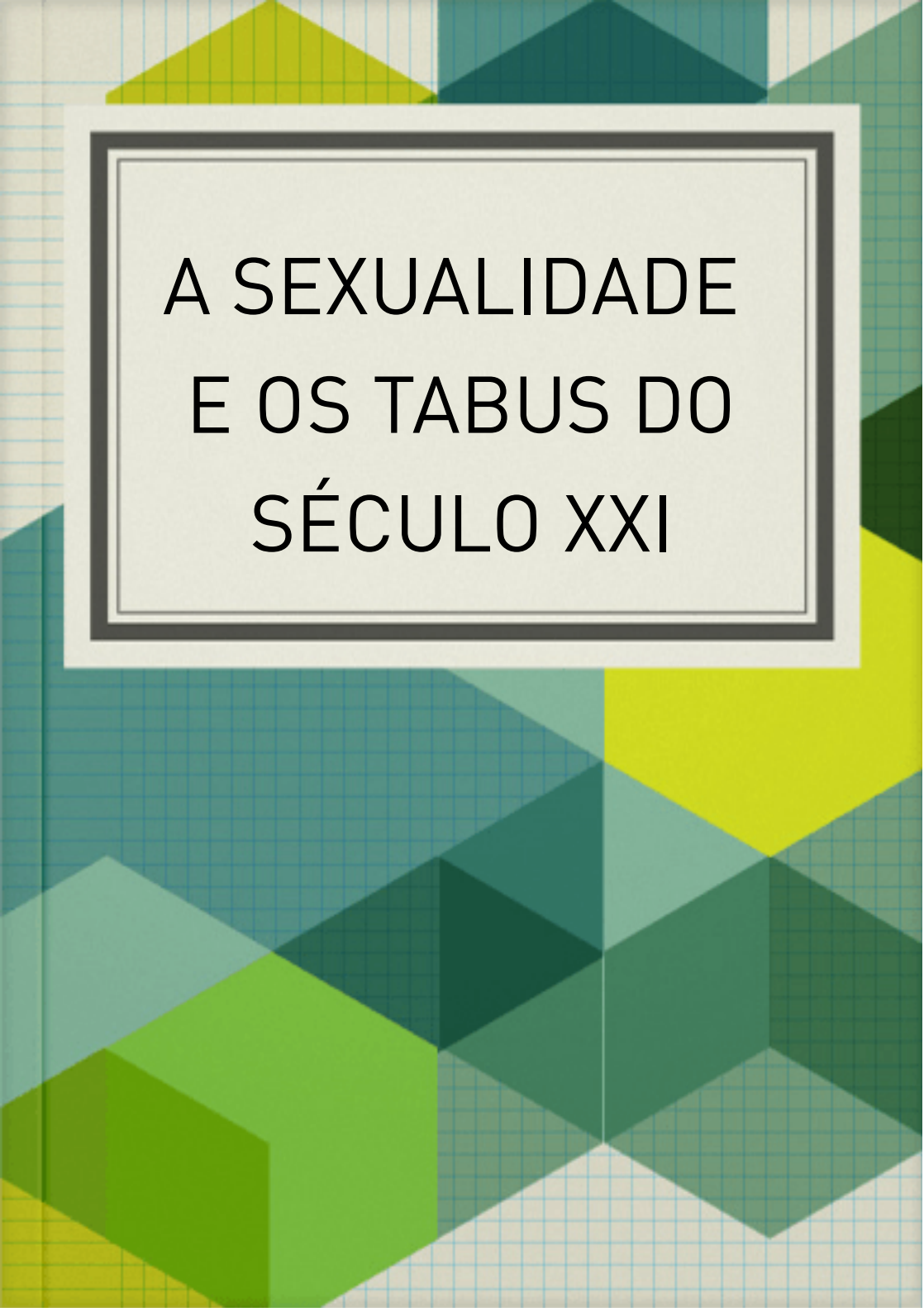




A SEXUALIDADE E OS TABUS DO SÉCULO XXI

O tema sexualidade é um tema muito discutido e abordado em sala de aula, principalmente nos dias atuais, com “revelação” à homossexualidade e aceitação rápida, por meio da sociedade e principalmente pela própria pessoa. Contudo, nem tudo são flores, a sexualidade é ainda um assunto que possui muito tabu, preconceitos e até mesmo vergonha pela sociedade em geral, ou grupos específicos de pessoas.



Fonte: Moreira, 2017.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar que a sexualidade pode ser conceituada como a “busca de prazer, descoberta das sensações proporcionadas pelo contato ou toque, atração por outras pessoas (de sexo oposto e/ou mesmo sexo)” com o objetivo de obter prazer pela satisfação dos desejos dos corpos, dentre outras características, pode-se dizer que está diretamente ligada e dependente de fatores genéticos e principalmente culturais. (FAVERO, 2019).



Fonte: Lima, 2017.

É de imprescindível e de suma importância conversar e instruir os jovens a respeito da sexualidade, investindo sempre no ambiente escolar, com o intuito de utilizar o espaço escolar para a construção de novas atitudes e posturas que irão propiciar a formação de jovens capazes de refletir ao realizar suas escolhas, com senso crítico e sensatez.

(CORREA, 2019). Diante do exposto, pode-se afirmar que para que a sociedade tenha jovens conscientes é necessário que se fale abertamente sobre sexo, visto que esse é o primeiro passo para combater uma série de doenças físicas e emocionais, os tabus fazem muito mal à saúde, devendo-nos livrar de mitos e preconceitos ligados à sexualidade fazendo muito bem para o corpo e a mente e ajudando inclusive a combater as Doenças Sexualmente transmissíveis (DSTs).

Contextualizando os tabus, “foram desenvolvidos por modos de vida e costumes da sociedade e religiões, que deveriam ser seguidos sob pena de castigos ou prejuízos”. (JUCÁ 2018). Para a autora, os tabus foram criados por convenções sociais, religiosas e culturais. Portanto, são meios de se preservar os bons costumes da sociedade limitando a prática de determinados atos ou evitando falar de assuntos polêmicos. Contudo, com a evolução humana, pode-se afirmar que os aspectos sexuais estão mais difundidos e sendo abordados mais abertamente pela mídia, filmes, conversas, todos meios de comunicação, principalmente as redes sociais.



Atualmente o comportamento sexual sofreu modificações importantes, trazendo formas novas de relacionamento entre as pessoas.

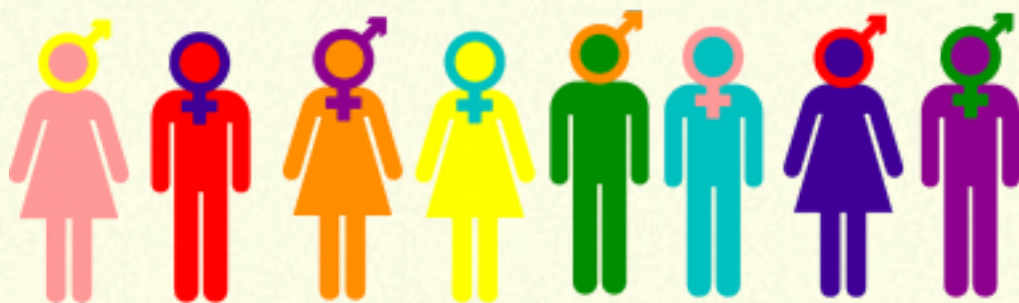
Porém, muitas vezes não são aceitas por outras em uma sociedade mostrando que falar em sexo/sexualidade ainda é considerado tabu.

Muitas pessoas têm dificuldades para conversar com naturalidade quando o assunto é relacionado a aspectos sexuais. (JUCÁ, 2018).



Fonte: Política Estadão, 2019.

Diante do exposto, é preciso independente de crenças, respeitar o próximo e também e em relação ao conjunto de informações em conflitos, com as quais nossos jovens se deparam continuamente, acerca da sexualidade, faz-se necessário que a escola, enquanto espaço de reflexão e de formação de valores, oportunize, vivencie e invista nessa discussão, oferecendo pressupostos para defesa e reflexão de nossos jovens e, também, responda às suas interrogações. (CORREIA, 2019).



Fonte: LGBT, 2013.

REFERÊNCIAS

BERGAMO, K. Tabus do sexo fazem mal à saúde. Saúde, 2018.

Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2019.

BOCK, A. M. B.; FURTANDO, O.; TEIXEIRA, M. L. T.

Sexualidades. In: _____. Psicologias: uma introdução ao estudo. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CORREIA, E. S. Reflexões sobre sexualidade na adolescência.

Brasil Escola, 2019. Disponível em: <

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sexualidade/reflexoes-sobre-sexualidade-na-adolescencia.htm>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

FAVERO, C. O que é sexualidade? InfoEscola: navegando e

aprendendo. 2019. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2019.

JUCÁ, R. Mitos e tabus sobre sexualidade. GAZ, 2018.

Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2019.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento

Psicossocial da Adolescência. In: _____. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.